TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS

TITLE OF SCIENTIFIC ARTICLE IN ENGLISH

*Nome e Sobrenome do Autor[[1]](#footnote-1)*

Resumo

O resumo é, com exceção do título, a parte mais frequentemente lida do artigo científico o qual exerce uma grande influência na decisão da sua leitura completa, de acordo com a qualidade e informação apresentada. Deverá ser evitado o uso de jargões, abreviaturas e referências pouco comuns. A estrutura deverá adequar-se sempre ao tipo de artigo devendo, em geral, sintetizar, num parágrafo que não deve exceder as 250 palavras, os aspetos principais de todo o artigo numa sequência prescrita que inclui: 1) o objetivo global do estudo e o(s) problema(s) de investigação; 2) a conceção básica do estudo; 3) as principais descobertas ou tendências encontradas como resultado da análise; e, 4) um breve resumo das interpretações e conclusões.

**PALAVRAS-CHAVE:** As palavras-chave expõem a abrangência do artigo científico e os seus principais conceitos, que se podem revelar úteis para a indexação em mecanismo de pesquisa ou para a categorização do texto. Evitar palavras com um significado amplo. Aqui não devem ser utilizadas mais de 5 palavras-chave separadas por “;”.

Abstract

The abstract is, with the exception of the title, the most frequently read part of the scientific article and has a great influence on the decision of reading it, according to the quality and information presented. The use of jargon, abbreviations and uncommon references should be avoided. The structure should always be adequate to the type of article and should, in general, summarize, in a paragraph not exceeding 250 words, the main aspects of the whole article in a prescribed sequence that includes: 1) the overall objective of the study and the research problem(s); 2) the basic design of the study; 3) the main findings or trends found as a result of the analysis; and, 4) a brief summary of the interpretations and conclusions.

**KEYWORDS:** The keywords expose the scope of the scientific article and its main concepts, which can be useful for indexing in a search engine or for categorizing the text. avoid words with a broad meaning. Here, no more than 5 keywords should be used separated by “;”.

# INTRODUÇÃO

A introdução serve o propósito de conduzir o leitor de uma área temática geral para um determinado campo de investigação. Deverá apresentar o assunto e a informação necessária para o leitor entender o restante artigo e deve ser organizada do ponto de vista global para o particular, orientando os leitores para os objetivos que levaram à elaboração do artigo.

Estabelece ainda o contexto da investigação em curso, resumindo a compreensão atual e a informação de base sobre o tema, declarando o objetivo do trabalho sob a forma de hipótese, pergunta, ou problema de investigação, explicando brevemente a sua fundamentação, abordagem metodológica, destacando os potenciais resultados que o estudo pode revelar e descrevendo a estrutura restante do trabalho.

Tendo em conta a dimensão e formatação do trabalho, este deve ser submetido em formato Word e não deverá exceder as 8 mil palavras. O tipo de letra deverá ser a Times New Roman, com um corpo de 12 e espaçamento simples.

Poderá utilizar os estilos existentes neste modelo, os quais foram criados especificamente para formatar este artigo, nomeadamente títulos, corpo do texto, referências bibliográficas, nome do artigo, palavras-chave, objetos, fonte e legendas.

# Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deverá ser realizada através de um levantamento de artigos académicos, livros e outras fontes relevantes para um determinado assunto, área de investigação ou teoria. A conclusão de uma revisão bibliográfica deverá identificar onde existem lacunas na forma como um problema tem sido pesquisado até à data. Desta forma obtém-se uma visão geral das investigações pertinentes para uma questão de investigação, identificando e avaliando criticamente a investigação relevante, recolhendo, relatando e analisando os dados dos estudos que são incluídos na revisão.

As formatações desta seção deverão ir ao encontro das apresentadas na Introdução.

# Materiais e Métodos

A secção de métodos de um trabalho de investigação fornece a informação através da qual a validade de um estudo é julgada. A secção dos métodos responde a duas questões principais: 1) Como é que os dados foram recolhidos ou gerados? 2) Como é que foram analisados? A escrita deve ser direta e precisa e escrita no pretérito.

Uma secção de metodologia convenientemente elaborada deveria: 1) Introduzir a abordagem metodológica global para a investigação do problema de investigação; 2) Indicar como a abordagem se enquadra na conceção global da investigação; 3) Descrever os métodos específicos de recolha de dados, tais como, questionários, entrevistas, observação, pesquisa de arquivo; 4) Explicar como serão analisados os resultados; 5) Fornecer antecedentes e fundamentos de metodologias que não são familiares para os leitores; 6) Fornecer uma fundamentação para a seleção dos temas e procedimentos de amostragem; 7) Abordar potenciais limitações.

As formatações desta seção deverão ir ao encontro das apresentadas na Introdução.

# Resultados

A secção de resultados deve simplesmente indicar os resultados, sem enviesamento ou interpretação e dispostos numa sequência lógica. A secção de resultados deve ser sempre escrita no pretérito.

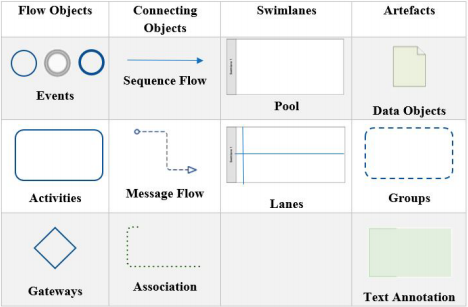
As formatações desta seção deverão ir ao encontro das apresentadas na Introdução.

## Elementos auxiliares

Recorra a tabelas ou figuras, que ajudem a entender melhor os resultados do seu trabalho. Dispõe dos estilos Objetos, Legenda e Fonte para a devida formatação.

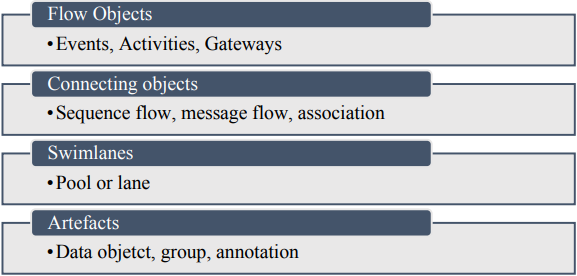
### Figuras

**Figura 1**-Grupos de elementos gráficos do BPMN



Fonte: Adaptado de Rolón, Chavira, Orozco & Soto (2015)

**Figura 2** - Elementos gráficos da linguagem BPMN



Fonte: Elaboração própria

### Tabelas

Tabela – Premissas Fundamentais da Lógica Dominante do Serviço

|  |  |
| --- | --- |
| Premissa Fundamental | Conteúdo |
| PF1 | O serviço é a base fundamental das trocas |
| PF2 | As trocas indiretas mascaram a base fundamental de troca |
| PF3 | Os produtos são mecanismos de distribuição para a prestação do serviço |
| PF4 | Os recursos operantes são a fonte fundamental da vantagem competitiva |
| PF5 | Todas as economias são economias de serviços |
| PF6 | O valor é cocriado por múltiplos atores, sempre incluindo o beneficiário |
| PF7 | Os atores não podem entregar valor, mas podem participar na criação e oferta de proposições de valor |
| PF8 | Uma visão centrada no serviço é inerentemente orientada e relacionada para o beneficiário |
| PF9 | Todos os atores sociais e económicos são integradores de recursos |

Fonte: Vargo & Lusch (2008)

Tabela – Alpha de Cronbach

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fator/Escala** | **Nº de itens** | **Alpha de Cronbach** |
| 1. Manual de Procedimentos | 5 | 0,947 |
| 2. Conhecimento pessoal dos processos | 2 | 0,646 |
| 3. Importância do conhecimento geral dos processos | 2 | 0,677 |
| 4. Escala Completa | 9 | 0,857 |

Fonte: Elaboração própria

# DISCUSSÃO E Conclusões

O objetivo da discussão é interpretar e descrever o significado das descobertas à luz do que já era conhecido sobre o problema de investigação que está a ser estudado e explicar qualquer nova compreensão ou novos conhecimentos sobre o problema. A discussão estará sempre ligada à introdução através das perguntas ou hipóteses colocadas e da literatura revista, mas não se limita a repetir ou reorganizar a introdução. A discussão deve explicar como o estudo fez avançar a compreensão do problema de investigação.

Uma conclusão não é apenas um resumo ou uma reelaboração do problema de investigação, mas uma síntese de pontos-chave. Para a maioria dos ensaios, um parágrafo bem desenvolvido é suficiente para uma conclusão, embora em alguns casos, possa ser necessária uma conclusão de dois ou três parágrafos.

As formatações desta seção deverão ir ao encontro das apresentadas na Introdução.

Agradecimentos

Caso o estudo tenha sido financiado por alguma instituição, ou obtido contributo de alguém, esta seção será a indicada para fazer os devidos agradecimentos.

As formatações desta seção deverão ir ao encontro das apresentadas na Introdução.

Referências BIBLIOGRÁFICAS

A lista de referências bibliográficas deve ser organizada alfabeticamente e as citações efetuadas de acordo com as normas da American Psychological Association (APA). Pode ser formatada com o estilo Referências Bibliográficas. De seguida apresentamos os alguns exemplos:

**Artigo Científico impresso:**

Goldfried, M. R. (2013). What should we expect from psychotherapy? *Clinical Psychology Review*, 33(5), 862-869.

**Artigo Científico eletrónico:**

Goldfried, M. R. (2013). What should we expect from psychotherapy? *Clinical Psychology Review*, 33(5), 862-869. https://doi.org/10.1016/j.cpr.2012.09.006

**Livro impresso:**

Antonelli, G. (2006). *Underwater robots: Motion and force control of vehicle manipulator systems* (2nd ed.). Springer.

**Livro eletrónico:**

Antonelli, G. (2006). *Underwater robots: Motion and force control of vehicle manipulator systems* (2nd ed.). Springer. https://doi.org/10.1007/11540199

**Capítulo de livro impresso:**

Canon, C. L. (2006). Gastrointestinal tract. In J. K. Lee, S. S. Sagel, R. J. Stanley, & Jay P. Heiken (Eds.), *Computed body tomography with MRI correlation* (4th ed., pp. 771-828). Lippincot Williams & Wilkins.

**Capítulo de livro eletrónico:**

Rhodes, R. A. W. (2007). Blair and governance. In R. Koch & J. Dixon (Eds.), *Public governance and leadership* (pp. 95-116). DUV. https://doi.org/10.1007/978-3-8350-9100-9 5

1. [emailautor@exemplo.pt](mailto:emailautor@exemplo.pt); Instituição de Ensino [↑](#footnote-ref-1)